



## Reconfigurações do Jornalismo Impresso e a experimentação na web<sup>1</sup>

Ester Vitória DA SILVA SOUSA<sup>2</sup>

Laura Beatriz VALÉRIO DE MOURA<sup>3</sup>

Carlos Alberto Farias de AZEVEDO FILHO<sup>4</sup>

(Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

### RESUMO

Em sua 16ª edição, o jornal impresso Questão de Ordem (QO), produto da disciplina Oficina de Jornalismo Impresso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), se reconfigurou em um novo formato: um *site* (<https://sites.google.com/academico.ufpb.br/oficinadejornalismoimpresso/>). A metodologia utilizada na construção da plataforma foi constituída por produções textuais e captação de imagens para a hospedagem, observação de outros sites da universidade e o desenvolvimento técnico de programação. O resultado foi um produto totalmente inédito na disciplina, hospedado na internet, como uma vitrine para documentar as produções da disciplina, proporcionando um novo olhar para a reconfiguração da produção do jornal impresso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas laboratoriais; jornalismo na web; produção textual; experimentação jornalística; oficina de jornalismo impresso.

### INTRODUÇÃO

O jornal Questão de Ordem (QO) é o produto da disciplina Oficina de Jornalismo Impresso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nesse laboratório, os estudantes têm a oportunidade de produzir um jornal impresso de 16 páginas em formato standard (54cm x 30cm), praticando a escrita de vários gêneros

---

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: [ester.sousa@academico.ufpb.br](mailto:ester.sousa@academico.ufpb.br).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, email: [laura.moura@academico.ufpb.br](mailto:laura.moura@academico.ufpb.br).

<sup>4</sup> Prof. Dr. do Curso de Jornalismo da UFPB, email: [carlosazv@bol.com.br](mailto:carlosazv@bol.com.br)



jornalísticos, além do olhar crítico e literário na construção do texto. Até 2024 haviam sido produzidas 15 edições.

A cada semestre, os estudantes produzem uma nova edição do jornal impresso, trabalhando várias possibilidades da escrita jornalística, como os gêneros de perfil, notícia, reportagem, entrevista, diagramação, editoração, entre outras. A disciplina é a primeira no formato de oficina a que os estudantes têm acesso no decorrer do curso e está blocada no 4º período, tornando-se um norte para a prática dos estudantes nas oficinas dos períodos posteriores.

Em 2024, devido a limitações orçamentárias que suspenderam a impressão do QO, foi desenvolvido um site para hospedar e compartilhar as produções da disciplina (<https://sites.google.com/academico.ufpb.br/oficinadejornalismoimpresso/>). A plataforma preserva os trabalhos acadêmicos e funciona como uma vitrine virtual, com identidade visual que une a suavidade do jornal impresso à vivacidade das temáticas, representando mais uma reconfiguração do Questão de Ordem na 5ª geração do jornalismo (Baccin, 2017).

Logo, o intuito deste artigo é relatar a experiência acadêmica laboratorial desenvolvida no Jornal Experimental Questão de Ordem, refletindo sobre a necessidade de adaptação do jornalismo impresso no cenário de comunicação atual. Serão explanados os processos que ocorreram na disciplina laboratório, na pré-produção, produção e pós-produção dos textos, mas especialmente do *site*. Vamos enfatizar, com base na nossa experiência e no texto de Canavilhas (2014) a versatilidade do fazer jornalístico até mesmo nos dias atuais, mantendo a formação dos estudantes e o seu desenvolvimento do olhar crítico e expressivo através do jornalismo literário.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prática jornalística passa por constantes transformações, desde a apuração até a forma de distribuição. Durante séculos, esteve restrita ao impresso, em textos e fotografias



acessíveis apenas a quem podia pagar. Posteriormente, ganhou espaço em rádios e televisões, ampliando o alcance, mas ainda com limitações de acesso e de preservação das narrativas. O surgimento da internet, entretanto, redefiniu esse cenário, tornando a circulação e o arquivamento das informações mais amplos e acessíveis.

O jornalismo passou a se desenvolver de diferentes formas. Revisitando a sua própria história, a primeira geração do jornalismo na web manteve o modelo de narrativa semelhante ao impresso, de forma transpositiva, sem inovações. Na segunda geração, os jornalistas começam a utilizar o hipertexto. Na terceira geração, surge a necessidade de diferenciação do jornal na web e das versões impressas, uma fase essencial para a consolidação de várias características importantes do jornalismo. Na quarta geração, temos o surgimento da hipermídia integrada ao hipertexto. Por fim, na quinta geração, a base de dados se tornou imprescindível para a estruturação do jornalismo na web e o potencial das mídias móveis passou a ser mais explorado (Baccin, 2017).

O avanço da internet exige que o jornalismo se adapte ao público, em tempos de imediatismo, nos quais leitores não dependem mais das bancas ou de edições diárias. No curso de Jornalismo da UFPB, diante de entraves na impressão do QO e da necessidade de transição para a web, os estudantes criaram um site dinâmico e acessível, capaz de hospedar produções de semestres anteriores. A plataforma permite leitura de reportagens, matérias, crônicas e entrevistas, além de visualização e download de imagens, ampliando o alcance do conteúdo acadêmico (Canavilhas, 2014).

Dessa forma, os discentes conseguiram executar várias práticas, técnicas e características primordiais do jornalismo, como a hipertextualidade, uma vez que o usuário pode acessar vários tipos de textos e links, levando a uma experiência não limitante. A multimedialidade também é explorada, já que no site também constam elementos do jornalismo fotográfico e os estudantes aprenderam a utilizar multiplataformas midiáticas para otimizar a distribuição de conteúdo, como o Instagram.



## METODOLOGIA

Em reunião com o professor ministrante da disciplina, Carlos Azevêdo, definiu-se que a edição 2024.2 teria como tema a Festa das Neves, em João Pessoa. O processo de desenvolvimento das produções textuais ocorreu em quatro etapas: 1) reunião de pauta em que os estudantes escreveram memórias individuais sobre a festa, estimulando criatividade e olhar literário. Após isso, a turma realizou várias 2) visitas técnicas no local do evento, sendo a primeira no período de montagem, para conhecer possíveis fontes e outros pontos turísticos da capital, que foram atração no festejo no passado. As demais visitas ocorreram durante a realização da festa. A turma se dividiu em duplas, trios, grupos maiores e experienciaram diversos momentos da festa.

Após o encerramento da festa, os estudantes entregaram os 3) textos para a correção, fizeram os ajustes necessários e encaminharam para a edição do documento final – subsídio para o site, que teve como editora-chefe, a discente Ester Sousa. Com os textos em mãos, as discentes Ester Sousa e Laura Moura iniciaram o processo de 4) desenvolvimento do site, com o intuito de documentar as produções da turma e se adaptar às novas tecnologias. O planejamento do site focou em três objetivos: informar com clareza, preservar a memória da disciplina e destacar as realizações da turma.

As discentes tomaram como referência o site do CCTA/UFPB (<https://www.ccta.ufpb.br/>) para pensar a construção do website, buscando equilibrar aspectos técnicos e estéticos na divulgação de textos, fotos e sentimentos ligados à disciplina. Optaram pelo *Google Sites* devido à interface simples e prática, estruturando um layout com fontes em negrito, elementos inspirados no jornal impresso e cores suaves. A identidade visual remete a um jornal com uma lâmpada, simbolizando a clareza da informação. A tipografia é acessível em diferentes dispositivos e a paleta de cores dialoga com jornais físicos, ressaltando a nostalgia e valorizando as imagens vibrantes. As futuras turmas poderão atualizar fontes e cores conforme a temática de cada edição.



## RESULTADOS

Apesar dos desafios técnicos, foi possível apresentar um resultado satisfatório por meio de um *design* responsivo e intuitivo. Ao final, o website contou com cinco abas: início, crônicas, reportagens, entrevistas e galeria de fotos. O primeiro contém as informações principais sobre a disciplina e um espaço para o público conferir as edições anteriores. Tanto a pluralidade quanto a riqueza cultural da Festa das Neves foram aspectos bem apresentados no site, uma vez que foi a última edição realizada.

A organização e linkagem do site foi uma das maiores preocupações das discentes. Na aba principal, de início, o usuário pode ler um resumo das últimas edições do *e-book* e visualizar imagens, que deixam a interface mais fluida. Também é possível acessar edições anteriores do Questão de Ordem apenas com um clique. Ao clicar em uma imagem, o usuário pode copiá-la para sua área de transferência ou fazer download, permitindo uma maior divulgação.

O site não apenas divulga os produtos jornalísticos da disciplina, como também valoriza a cultura popular paraibana, destacando a Festa das Neves e a história de seu povo. Ao funcionar como um acervo literário, contribui para a preservação da memória pessoense e do patrimônio cultural imaterial. Além disso, a plataforma oferece acessibilidade e organização para futuras turmas, permitindo que hospedem suas próprias produções. Assim, o ciclo de reconhecimento acadêmico se mantém ativo, refletindo as contínuas transformações e experimentações no jornalismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do site proporcionou aprendizados técnicos, como programação visual, e experiências pessoais, como trabalho em equipe e vivência na produção jornalística. A disciplina Oficina de Jornalismo Impresso permitiu aos estudantes experimentar pré-produção, produção e pós-produção, sentindo o papel do



profissional da área. Embora a edição de 2024 tenha sido centrada na Festa das Neves, o site foi pensado como repositório contínuo das produções da disciplina, podendo ser personalizado a cada semestre, e servindo para mostrar à comunidade o trabalho dos discentes.

Em suma, anseia-se que a inovação trazida na disciplina Oficina de Jornalismo Impresso abra caminhos para a turma na estrada de formação do jornalismo. Ver esse produto publicado de forma organizada e acessível desperta emoção. É essencial compreender o papel político-social e de registro da história não só da disciplina, mas também do Questão de Ordem e do jornalismo paraibano.

## REFERÊNCIAS

BACCIN, Alciane. **A narrativa longform em reportagens hipermídia**. Estudos em Jornalismo e Mídia, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 89-101, out. 2017.

CANAVILHAS, João (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom Books, 2014.

DIAS, M. S. F. **O jornal impresso na era digital: a prática do design como disciplina potenciadora de novos formatos e significados**. Lisboa: FA, 2021. Dissertação de Mestrado.

LAGE, N. L. **A reportagem: teoria e técnicas de entrevista e pesquisa**. Ed. 1. Rio de Janeiro/São Paulo: Distribuidora Record Serviços de Imprensa, 2001. v1. 790p.

OLINTO, A. **Jornalismo e Literatura**. Porto Alegre: JÁ Editores, 2008.